



**PROJETO PLATFORM FOR GLOBAL HEALTH**

PROGRAMA FORMATIVO

**FORMAÇÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA DE CUIDADOS**

MÓDULO 8 LIÇÃO 3

---

Lição Rápida

## **CERTIFICAÇÃO DOS CONTEXTOS**

Autoria

**Cristina Barroso**

Escola Superior de Enfermagem do Porto

DOI: <https://doi.org/10.48684/xpcx-4389>

---

---

## CERTIFICAÇÃO DOS CONTEXTOS

Atualmente, a complexidade da sociedade exige aos enfermeiros uma resposta adequada às necessidades de cuidados dos cidadãos, transformando a regulação da profissão e dos seus processos formativos em elementos de importância fundamentais.

A formação contínua é um dos exemplos, cujo interesse é essencial para a implementação, atualização e melhoria das competências dos enfermeiros e está relacionada com o desenvolvimento profissional. Habitualmente, o termo “desenvolvimento” refere-se a um conjunto de experiências de aprendizagem que acontece num tempo determinado e que leva ao crescimento humano e profissional com repercussão na *performance* para o papel.

Geralmente, a este conceito associam-se os conceitos de competência e certificação. A avaliação e certificação das competências dos enfermeiros é uma prioridade atual. Hoje, devido às exigências da qualidade e segurança dos cuidados, há uma necessidade urgente, por parte das instituições de saúde, de assegurar que os seus enfermeiros sejam competentes para o desempenho do papel no seu local de trabalho.

---

## CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A certificação é o reconhecimento formal do conhecimento, das capacidades e das experiências demonstradas pelo enfermeiro face a um conjunto de competências *standard* determinadas pelo órgão colegial que rege a profissão.

Em Portugal, a questão da certificação de competências dos profissionais não é apenas preocupação do órgão colegial, mas também da Direção Geral de Saúde (DGS) e do Departamento da Qualidade na Saúde, surgindo na sequência do Programa Nacional de Acreditação em Saúde. A acreditação surge com o propósito de melhorar a qualidade assistencial nos contextos de cuidados, baseado em um programa de acreditação onde constam eixos de intervenção.

De entre os benefícios da certificação de competências salientam-se que ambientes de trabalho positivos:

- i) favorecem o desenvolvimento dos resultados em saúde;
- ii) promovem o desenvolvimento da autonomia profissional nos enfermeiros;
- iii) facilitam o trabalho colaborativo entre os diferentes grupos profissionais

no contexto de cuidados; iv) favorecem o *empowerment* nos enfermeiros; v) validam o conhecimento específico para a profissão; vi) aumentam a satisfação profissional; vii) favorecem a confiança nas habilidades clínicas; e, viii) sustentam a consistência do conhecimento (Fernandes, 2014).

Esses ambientes, incentivam os enfermeiros a serem cada vez melhores, e a atingirem níveis de excelência. Por esse motivo, têm a capacidade de atrair e manter os enfermeiros nos contextos, mantendo a estabilidade da equipa sendo, por isso, considerados ambientes saudáveis e favoráveis à prática.

Da lição anterior percebe-se que a formação contínua é composta pela formação em serviço e pela formação complementar. O desenvolvimento da componente prática dos processos formativos da formação complementar conducente à atribuição de título pela Ordem dos Enfermeiros, especificamente o título de enfermeiro especialista, deve ser realizada em contextos de prática clínica certificados.

---

## **IDONEIDADE FORMATIVA DOS CONTEXTOS**

A Ordem dos Enfermeiros, em 2010, elaborou um Referencial para a Idoneidade Formativa dos Contextos. Esse referencial integra uma perspetiva abrangente da formação e da aprendizagem no contexto de trabalho, baseada nos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. A acreditação é efetuada de acordo com cada unidade prestadora de cuidados (contexto), e não por departamento ou instituição.

A acreditação dos contextos está organizada em diferentes “Dimensões”, que se subdividem em diversos “Critérios” e estes em distintos “Indicadores”. As dimensões para a acreditação da idoneidade formativa dos contextos contemplam a existência de:

- i. Quadro de referência para o exercício profissional de enfermagem;
- ii. Sistema de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros;
- iii. Sistemas de informação e registos em enfermagem, organizados em torno da sistematização do processo de tomada de decisão;
- iv. Satisfação profissional dos enfermeiros;
- v. Dotações seguras em enfermagem;
- vi. Política de formação contínua de enfermeiros;
- vii. Metodologias de organização de cuidados de enfermagem (Regulamento n.º167/2011).

Atualmente, compete à Estrutura de Idoneidades da Ordem dos Enfermeiros desenvolver um sistema de qualidade, que possibilite reconhecer o valor dos profissionais de enfermagem e que estimule a participação das equipas na criação de uma dinâmica que conduza à excelência dos processos formativos. Para isso, foram definidos requisitos para o reconhecimento da idoneidade formativa a partir do sexto enunciado descritivo dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem - A organização dos cuidados de enfermagem.

O objetivo foi estruturar as dimensões avaliadas nos contextos, no sentido de promover ambientes favoráveis para o desenvolvimento de processos formativos e potenciar os mais altos níveis de desempenho.

O processo desenvolvido é baseado na implementação de um conjunto de requisitos que respondem às características de três grupos de contextos. Aqueles que na sua dinâmica promovem essencialmente a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem e da aprendizagem – Idoneidade Formativa do Contexto da Prática de Cuidados Padrão; os que permitem o aprofundamento dinâmico de todos os processos de planeamento e controlo da sua atividade – Idoneidade Formativa do Contexto da Prática de Cuidados Referência; e ainda outros, que na sua identidade demonstram vocação na área de investigação da disciplina de Enfermagem – Idoneidade Formativa do Contexto da Prática de Cuidados Modelo. Estes últimos, são propulsores de conhecimento e inovação na atividade clínica de Enfermagem.

A grande finalidade é criar condições que garantam que a formação e a investigação em enfermagem se realizem com os mais altos padrões de qualidade e sejam otimizadas por processos de melhoria contínua. O propósito é garantir a capacidade formativa dos contextos da prática de cuidados, cimentar o reconhecimento e valorização da enfermagem na sociedade, e contribuir de forma efetiva para a melhoria contínua do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

---

## REFERÊNCIAS

- Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE). (2007). *Ambientes Favoráveis à Prática: Condições de trabalho = cuidados de qualidade*. Ordem dos Enfermeiros.

- Fernandes, O. (2014). Certificação de competências e acreditação de contextos. In Paula França, A.P., Ribeiro, C.I., Pinto, C.B., Segadães, F., Carvalho, L., Santos, M.R., Fernandes, O., Cruz, S., Lopes, S., & Abreu, W (Org.), [\*Congresso Internacional de Supervisão Clínica – Livro de Comunicações & Conferências\*](#), pp.46-55, ESEP.